

EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR EM SOBRAL: VIDA DE RELAÇÕES NA CIDADE MÉDIA¹.

Heronilson Pinto Freire²
Virgínia Célia Cavalcante de Holanda³

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo estudar o papel regional da cidade média de Sobral-CE, utilizando como variável a expansão do ensino superior público e privado na cidade. A partir do ano 2000 a cidade vem se configurando como importante polo regional de educação, repercutindo diretamente na relação do espaço intraurbano com o espaço regional.

Palavras-chave: Ensino superior. Cidade média. Sobral.

EXPANSION OF HIGHER EDUCATION SERVICES IN SOBRAL: LIFE OF RELATIONS IN THE MEDIUM CITY

ABSTRACT

This article aims to study the role of the regional medium city of Sobral-CE, using as variable the expansion of public and private higher education in the city. Since the year 2000 the city has emerged as an important regional center of education which will directly influence in the relation of intra-urban space with the regional space.

Keywords: Higher education. Medium city. Sobral.

1 INTRODUÇÃO

O processo de urbanização no Brasil, que é entendido como a expressão histórica concreta, organizada no espaço, da evolução e da mudança social, tem conhecido aceleradas mudanças no período atual de globalização e expansão do meio técnico científico e informacional, como afirma Santos (2005).

A rede urbana brasileira, a partir da década de 1970 sofre profundas modificações. Dentre essas muitas mudanças destacam-se: a desconcentração, a ampliação e diversificação das atividades industriais, com o surgimento de centros industriais diversificados e especializados; as inovações organizacionais junto aos setores industriais, comerciais e de serviços, com destaque para a terciarização e para a constituição de grandes corporações

¹ A presente reflexão faz parte dos estudos que o primeiro autor está desenvolvendo em sua pesquisa no mestrado acadêmico em Geografia – MAG da Universidade Estadual do Ceará – Uece.

² Aluno do mestrado acadêmico em Geografia da Universidade Estadual do Ceará – Uece. Email: heronpfreire@gmail.com

³ Orientadora. Doutora em Geografia Humana pela USP, professora adjunta da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, professora permanente do MAG/UECE. Email: Virginia.holanda@uvanet.br

empresariais; a ampliação de uma *base técnica* associada primordialmente aos transportes e às comunicações, que possibilitou a diversificação das interações espaciais.

Temos hoje um novo Brasil, no qual se destaca um complexo e variado processo de reestruturação da rede urbana, a partir da redefinição dos conteúdos e dos papéis das cidades, sejam elas metrópoles, grandes cidades, cidades médias ou cidades pequenas. Diante do exposto, reconhecemos a importância de investigar os novos papéis desempenhados pelas cidades e suas regiões, bem como identificar as novas interações espaciais derivadas de modernas funções urbanas, particularmente as relações cidade-região e relações interurbanas.

Neste artigo cabe apresentar alguns elementos que subsidiam a compreensão do papel regional da cidade média de Sobral, através das principais relações que esta mantém com as demais cidades do sistema urbano-regional, utilizando como variável subsidiadora de nossa compreensão o setor de serviços, com destaque para as instituições de ensino superior.

Dessa forma, propõe-se realizar uma articulação teórico-metodológica que contribua para a apreensão do que se revela como urbano na região e que possibilite a compreensão das relações interurbanas nela existentes. Pretende-se pensar o espaço regional, buscando compreender as dinâmicas, os fluxos e as funções que definem Sobral e seu significado na região norte do estado do Ceará.

O desenvolvimento da pesquisa é orientado por uma metodologia que procura atender a complexidade das cidades médias brasileiras, e que nos ajuda a compreender o papel e as funcionalidades desempenhadas por Sobral na rede urbana regional a partir da variável dos serviços de educação superior, assim como identifica as novas funções urbanas e as novas interações espaciais que derivam desse processo.

2 DE VILA CAIÇARA À CIDADE MÉDIA DO SERTÃO: URBANIZAÇÃO E PRODUÇÃO DO ESPAÇO SOBRALENSE

Sobral está situada na porção noroeste do estado do Ceará, situada a 230 km da capital cearense. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) considera Sobral como uma cidade de porte médio, pois segundo o Censo 2000, já apresentava uma população de 155.276 mil habitantes⁴, com uma taxa de urbanização de 86,6%.

Localizada às margens do rio Acaraú, a então Vila de Sobral foi elevada a cidade em 1841 e se configurava como um entreposto comercial que ligava as serras da Ibiapaba e da Meruoca com o sertão e o litoral do Ceará, com o objetivo de escoar a produção. Com o impulso econômico proporcionado pelo binômio gado-algodão, é reafirmado o papel de Sobral como um grande centro coletor e distribuidor do produto na região norte do estado.

No início do século XX, a cidade de Sobral passava por mudanças expressivas na vida política, econômica, cultural e religiosa, com a construção de grandes obras de infraestrutura. Nesse período, a figura de dom José Tupinambá da Frota foi relevante, como destacam Amora e Costa (2007):

Em Sobral, a ação da igreja foi mais intensa na configuração do espaço urbano. Dom José Tupinambá da Frota, durante mais de 50 anos [...] realizou grandes obras, instalando equipamentos de prestígio nos quatro cantos da cidade, o que direcionou a expansão urbana. (AMORA; COSTA, 2007, p. 360)

⁴ Segundo dados do Perfil Básico Municipal de Sobral (2009), a estimativa da população para o ano de 2008 é de 180.046 habitantes.

Sobral reforça neste período seu papel de centro de comércio e serviços para atender não só a população urbana vivendo na sede do município, mas também a população de sua área de influência. Cabe lembrar que nos anos 1970⁵ e 1980 foram implementadas na cidade importantes políticas públicas voltadas para a educação, saúde e infraestrutura. Dessa forma, percebemos que Sobral sempre mostrou uma hegemonia no que se refere à vida de relações na região norte cearense.

O final século XX traz consigo transformações nunca antes vistas na economia, no modo de funcionamento do capitalismo e na vida da sociedade, o que se convencionou chamar de reestruturação produtiva (HARVEY, 2005; SOJA, 1993). A cidade de Sobral sobrevive a essas mudanças no sistema produtivo e incorpora novas atividades ao seu território, como a indústria⁶, e revitaliza seu papel regional através da concentração de equipamentos do setor terciário.

Sobral não se restringe mais a um centro coletor da produção agrícola regional e à condição de centro beneficiador do algodão, produto que praticamente desapareceu da economia cearense a partir da década de 1970. Nessa mesma década, cidades médias reforçam a condição de centros terciários, ampliando as atividades de comércio e serviços, além da absorção de indústrias subsidiadas, alterando, assim, a divisão social e territorial do trabalho, por não estar calcada apenas nas relações cidade e campo.

Durante os anos de 1990 e a primeira década do século XXI, investimentos significativos foram carreados para o Ceará. A maior parte destes investimentos localizou-se na região metropolitana de Fortaleza e nas cidades médias: Juazeiro do Norte, Sobral, Crato e Iguatu, provocando impactos no mercado de trabalho e em outros setores da economia urbana, como o comércio e os serviços, Sobral ocupando papel de destaque.

3 O SETOR TERCIÁRIO DA CIDADE DE SOBRAL

O crescimento e a diversificação das atividades terciárias vem ganhando destacada importância na organização dos espaços urbanos na atualidade. Como o foco do nosso trabalho é o setor de serviços, achamos conveniente iniciar a discussão sobre o terciário e suas dinâmicas recentes e como o território de Sobral vem sendo transformado para atender a essas dinâmicas. São inúmeras as classificações para o que se convencionou chamar de setor terciário⁷, que incluiria atividades de comércio e de serviços.

Com a revolução técnico-científica e com a aceleração do processo de urbanização em escala global, o setor terciário vem sendo alterado e impulsionado. Santos (2005) já nos coloca a questão de que a nova urbanização brasileira está relacionada com o setor terciário, e podemos perceber isso nitidamente na cidade de Sobral, que vem se destacando como um centro urbano com forte concentração do terciário em seu território.

De acordo com o Perfil Básico Municipal de Sobral (2005), o Produto Interno Bruto (PIB) dos serviços corresponde a 54,84%, ao passo que a indústria soma 43,43%, seguida da agropecuária, com 1,72%. Verificamos que o PIB dos serviços contribui para economia de Sobral, o que reforça que as especializações geradas por este setor acentuam seu papel de centro regional. Esse tipo de atividade (serviços modernos) atrai para o território sobralense um maior conteúdo de ciência, tecnologia e informação, repercutindo diretamente nas estruturas espaciais da cidade e no seu papel na divisão territorial do trabalho.

⁵ Após os anos 1970, a atuação do governo federal é intensificada com II PND – Plano Nacional de Desenvolvimento 1975-1979. O Programa tinha como objetivo principal o desenvolvimento de infraestrutura de algumas cidades médias, para aliviar o crescimento das metrópoles.

⁶ Em 1993 chega a Sobral a indústria de calçados Grendene S/A, que hoje é a maior empregadora privada do estado do Ceará.

⁷ Foi o economista australiano Collin Clark quem sistematizou, na década de 1930, a chamada teoria dos três setores: primário (extração e agropecuária), secundário (indústria) e terciário (serviços e comércio).

A expansão e modernização do setor terciário têm intensificado sobremaneira os fluxos entre a cidade de Sobral e as pequenas cidades da região norte do Ceará, reafirmando e consolidando o papel dessa cidade média junto aos demais componentes do sistema urbano local. Dessa forma, muitos autores consideram Sobral como uma “cidade terciária” ou um “centro polarizador”. (MARTHA JÚNIOR, 2004; HOLANDA, 2000; 2007; COELHO, 2005; AMORA, 2007).

Destaca-se a expansão dos serviços de educação superior em Sobral como um dos principais atributos que intensificam as relações interurbanas e dinamizam a economia local. Encontramos, assim, elementos que denotam a elaboração do discurso que elege Sobral como uma cidade universitária.

Ao abordarmos esse tema, procuramos ver o conceito de cidade universitária à luz da questão urbana, destacando as implicações deste fenômeno no crescimento econômico, social e cultural dessa cidade. Portanto, devemos levar em consideração que esse processo rebate diretamente na formação socioespacial de Sobral.

Com a instalação de unidades de ensino superior em seu território, a cidade vai se destacando como principal centro educacional na microrregião⁸ na qual está inserida, atendendo também aos estados vizinhos ao Ceará. A função educacional, que foi se consolidando ao longo do tempo, sempre foi um fator preponderante no papel regional exercido pela cidade. Temos a compreensão de que o aumento e a diversificação dessas atividades ditas não produtivas vão se materializando no espaço geográfico, reforçando e criando hierarquias urbanas e também novas articulações marcadas não necessariamente pelas contingências.

Em Sobral, percebemos novos usos conferidos ao seu território, favorecendo sobremaneira a expansão dos serviços de educação superior, atraindo cada vez mais pessoas e investimentos, aumentando a sua condição de centralidade frente à região norte do Ceará. Encontram-se instalados atualmente na cidade a Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, bem como outras instituições de caráter público e diversos institutos e faculdades particulares. Coelho (2005) ressalta a importância desses centros de ensino e pesquisa ao afirmar que eles

[...] constituem-se pelo conjunto das ações e papéis que desempenham, em importantes fatores da dinâmica urbana local e da polarização regional, conferindo à cidade, embrionariamente, condições para o exercício de uma função especial, a qual estamos denominando ou abrigoando nesta análise sob o rótulo de função universitária. (COELHO, 2007, p.325)

4 O PAPEL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ – UVA

A Universidade Estadual Vale do Acaraú remonta a 1961, ano de sua criação, porém é especialmente na década de 1990⁹ e nos anos 2000 que seu papel se consolida como importante centro universitário da região norte do estado do Ceará. Desde a época de sua criação até os dias atuais, a Universidade tem passado por expressivas mudanças em sua estrutura, contribuindo também para a mudança do espaço regional onde está inserida.

Atualmente a UVA oferece em Sobral 20 cursos de graduação, com um total de 6.204 alunos matriculados (semestre 2008.1). Seu corpo docente é formado por 301 profissionais, divididos por titulação: 120 especialistas, 4 mestrados, 105 mestres, 25 doutorandos.

⁸ Aqui adotamos a divisão elaborada pelo IBGE de microrregião geográfica, compreendendo a Região de Sobral com os seguintes municípios: Cariré, Forquilha, Graça, Groairas, Iarauçuba, Massapé, Miraima, Mocambo, Pacujá, Santana do Acaraú, Senador Sá e Sobral.

⁹ Importante ressaltar o papel do então reitor da UVA José Teodoro Soares, que exerceu esse cargo por 16 anos consecutivos e foi responsável pela ampliação dos campi da Universidade, o que repercutiu na transformação dos espaços onde os mesmos foram instalados.

dos, 41 doutores e 6 pós-doutores. Na cidade de Sobral são quatro *campi*: Betânia, Derby, Junco e CIDAO¹⁰. Percebe-se que a Universidade representa um objeto de modernização e transformação do uso do território sobralense.

A UVA também implantou seis *campi* avançados de difusão tecnológica nas cidades de Camocim, Tianguá, Acaraú, Santa Quitéria, Nova Russas e Canindé. Ao realizar cursos móveis de graduação e pós-secundário nas mais diversas áreas, esses *campi* têm se caracterizado como uma extensão da Universidade.

Com relação às mudanças no papel da UVA dentro da região norte, essas estão atreladas às ações do poder público, principalmente do governo do Estado do Ceará, que vê no desenvolvimento das universidades um dos vetores de modernização do estado, transformando-se assim em universidades tecnológicas.

A UVA coroa esse ideário de desenvolvimento ao se afirmar como a mais significativa agência de desenvolvimento da região norte, abraçando um papel institucional claro, qual seja o de formar profissionais mais qualificados para a renovação e melhoria dos quadros regionais. A Universidade estaria voltada também para a produção de pesquisas que fortaleceriam a importância da cultura científica em Sobral. Holanda (2007) esclarece esse fenômeno ao afirmar:

Essa prática nas universidades estaduais teve início na UVA, no discurso de fortalecimento da universidade como instituição de porte médio e ganha eco junto ao poder público municipal, pois ajudaria a firmar Sobral como cidade universitária, um “centro regional” qualificado, com clara possibilidade de se pensar intelectualmente os rumos da região norte do estado do Ceará. (HOLANDA, 2007, p. 179)

Apesar de investimentos vindos do poder público estadual, a UVA tem procurado mecanismos de autossustentação através da captação de recursos, principalmente com a promoção de cursos privados. Esses cursos inicialmente eram apenas de formação de professores, porém hoje a UVA já oferece especializações e cursos de graduação regular nas mais diversas cidades do Ceará e também em outros estados do Brasil¹¹. Essa prática tem se tornado cada vez mais comum e é apoiada pelo poder público.

A Universidade também estabelece parcerias com o poder público municipal para efetivar a realização de congressos, seminários, lançamentos de livros, eventos culturais e estágios para universitários. Em contrapartida, a UVA ajuda a intensificar os fluxos na cidade de pessoas, de transportes e de informações. Sobral ainda não é oficialmente uma cidade universitária, mas acreditamos que já apresenta alguns elementos que podem caracterizar o fortalecimento de função universitária.

Uma evidência desse fortalecimento pode ser constatada pela migração de professores de alguns estados do país, após a realização de concursos públicos durante a década de 1990. Residindo em Sobral e em contato diário com a UVA, identificamos que nela trabalham professores de estados como Paraíba, Paraná, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Sul, entre outros; os mesmos residem em Sobral. Esse crescente número de profissionais qualificados que chegam à cidade passam também a consumir bens e a exigir outros serviços, como os de segurança, informação, transporte, administração pública etc.

Esses professores, juntamente com os da região norte, contribuem para enriquecer a agenda de pesquisa da UVA em torno da cidade de Sobral e sua região. Até a década de 1970, essas pesquisas eram incipientes e em grande parte desenvolvidas pelos pesquisa-

¹⁰ Dados obtidos do informativo *UVA em Números*, de 2008. Atualmente o campus CIDAO abriga também o Instituto Federal do Ceará - IFCE

¹¹ A UVA está presente em diversos estados do Brasil, como: Amapá, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

dores de outras regiões. Atualmente esse quadro tem se modificado, pois muitas pesquisas já foram concluídas ou estão em andamento¹².

Considerando esse intenso fluxo de estudantes, percebemos que em Sobral isso repercute de forma direta no espaço urbano da cidade, que vem passando por intensas transformações. O cotidiano da cidade vai se alterando gradativamente com o aumento nas ofertas de lazer: novas opções de bares, restaurantes, pizzarias, cinema, centros comerciais que acompanham a demanda dos estudantes de Sobral e de outras regiões. Junto a esse processo ocorre também a busca da cidade para residência; em decorrência, constatamos o aumento dos aluguéis e a valorização de determinadas áreas de moradia. Percebemos nitidamente a incorporação de hábitos metropolitanos numa cidade interiorana, com o aparecimento de estabelecimentos de consumo modernos, como os *drive in*, os quiosques, *self services*, *lan houses*, entre outros. Os fluxos de transportes de estudantes em direção a Sobral, em demanda da UVA, também chamam a atenção.

Diariamente chegam a Sobral ônibus de diversas cidades, como Hidrolândia, Ipu, Santa Quitéria, Uruburetama, Tianguá, Cruz, Meruoca, Moraújo, Viçosa, Granja, Camocim, Santana do Acaraú, dentre outras. Os estudantes chegam por volta de 18h30min; nesse momento o trânsito da cidade fica mais intenso. A Universidade e a cidade aparecem como uma opção de formação acadêmica e diversão aos estudantes que vêm de outros lugares. Quando por algum motivo não ocorrem as aulas, muitos saem à procura de diversão na noite da cidade média, visto que a volta dos estudantes para suas cidades de origem tem hora marcada: às 22h.

Denota-se que o processo do uso do território pelos serviços de educação é uma manifestação da complexidade e fluidez do meio técnico, demonstrada através da ampliação das possibilidades de transporte e da diversificação das formas de comunicação, que vêm gerando novas configurações de relações entre cidades de diferentes padrões e tamanhos. Dessa forma, pensar a relação da cidade média de Sobral com as demais cidades de seu entorno exige um esforço atento para o desvelamento das contradições inerentes ao processo de urbanização contemporâneo.

Cabe salientar que apesar de a UVA se apresentar como o mais significativo fixo de educação superior presente na cidade de Sobral, nos últimos anos a cidade vem sendo “invadida” por inúmeros estabelecimentos privados de ensino superior, que chegam para atender uma demanda crescente por qualificação da mão de obra local e regional.

5 DIFUSÃO DO SISTEMA PRIVADO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

A partir do desenvolvimento do sistema de ensino superior público na cidade de Sobral¹³, foi crescendo paulatinamente a criação de unidades de educação superior privadas em seu território (Quadro 1). Esse processo vem ocorrendo principalmente dos anos 2000 em diante e já se apresenta com importante fator de crescimento e diversificação do terciário na cidade.

Visando a atender a procura de um mercado que é territorialmente situado, o ensino superior privado ganha destaque e é impulsionado principalmente pelo desenvolvimento do ensino superior público. Com o número cada vez maior de estudantes de graduação sendo formados pela UVA, ocorre a demanda por uma qualificação posterior, ou seja, a pós-graduação.

¹² Segundo o informativo *UVA em Números*, estão sendo desenvolvidos 78 projetos de pesquisa e iniciação científica na Universidade, com financiamento de órgãos como CNPQ e FUNCAP.

¹³ Além da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, estão presentes no território sobralense um campus da Universidade Federal do Ceará – UFC (oferecendo atualmente seis cursos de graduação) e do Instituto Federal do Ceará – IFCE.

É nesse segmento que a maioria dos institutos privados de educação superior atua, de forma a preencher um vazio na oferta de cursos de pós-graduação e cursos tecnológicos. Dentro desse contexto, várias modalidades de ensino chegam à cidade, desde ensino à distância até parcerias com instituições de outros estados, tais como Unopar e Uniderb.

Esses institutos atuam em sua maioria na cidade de Sobral, porém já expandem suas atividades para outros municípios da região norte, acompanhando o ritmo de interiorização do ensino superior e também procurando novos mercados para se estabelecer. Esses fatores aumentam ainda mais a vida de relações que a cidade de Sobral mantém com as demais cidades de seu entorno e também com outras cidades, sem que haja necessariamente uma contiguidade territorial.

Quadro 1 - Instituições privadas de ensino superior presentes em Sobral (Surgimento depois 2000)

Faculdades Luciano Feijão
Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA
Instituto Superior de Educação e Promoção Humana
Instituto de Educação Superior e Profissional – IESP
Faculdades Montenegro
Instituto Evolução
Instituto de Estudos e Desenvolvimento Humano (IEDUCARE)
Instituto de Estudos e Pesquisas Vale do Acaraú – IVA
Instituto Êxitus de Desenvolvimento Humano e Profissional
Centro Social Clodoveu Arruda
Faculdade Castelo Branco
IADECON
UNOPAR Virtual (Educação a Distância)

Fonte: Pesquisa direta em campo.

No que diz respeito aos cursos oferecidos pelas instituições particulares, estes são das mais variadas áreas. Encontramos uma concentração de cursos das áreas administrativas e de marketing. Porém nas faculdades particulares encontramos cursos que não são oferecidos pelas instituições de ensino superior públicas da cidade como: Fisioterapia, Serviço Social, Medicina Veterinária, Farmácia, Nutrição, entre outros.

Como já salientamos, o foco principal da maioria dos institutos pesquisados são os cursos de pós-graduação (MBA, especializações, mestrados e doutorados), que atendem a uma demanda crescente de profissionais em busca de qualificação. As principais áreas de atuação dos respectivos cursos são: Administração, Recursos Humanos e Educação¹⁴.

Os profissionais envolvidos nessas instituições são de origens diversas e demonstram a pujança do mercado de trabalho ligado à educação superior. Encontramos professores de diversos lugares do Ceará e do Brasil que ministram aulas nos mais variados cursos. Apesar do significativo número de profissionais com vínculo empregatício permanente, a sazonalidade é uma característica que marca as relações de trabalho nesse segmento.

O perfil do consumidor/aluno do ensino superior privado também é diversificado. Encontramos principalmente profissionais já estabelecidos em suas profissões, que vão em busca de qualificação e melhores oportunidades. Um número significativo de profes-

¹⁴ Em razão de a UVA oferecer cursos de licenciaturas em diversas áreas (Geografia, História, Pedagogia, entre outros) tem aumentado o número de cursos de pós-graduação na área de educação e de formação de professores.

res da rede pública de ensino fundamental, principalmente oriundos de outros municípios, também compõe o quadro de acadêmicos.

Diante do exposto, salientamos que os empreendimentos de origem privada instalados na cidade de Sobral têm provocado impacto na cidade e na região, de forma a movimentar investimentos que atendam aos mercados local e regional.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As transformações advindas da globalização e seus rebatimentos no território implicam, entre outros aspectos, a criação de novos sujeitos da economia, da política e da cultura. Percebemos em Sobral, principalmente depois da década de 1990, e reforçados após os anos 2000, novos usos do território sendo conferidos à cidade.

Com base nos dados e na exposição apresentada, depreende-se que a “modernização” vivenciada em Sobral, através da ampliação e diversificação dos serviços principalmente ligados à educação superior, deve ampliar suas relações tanto com seu sistema urbano regional quanto com o mundo, e reforçar o seu papel de cidade polo regional.

Diante do exposto, podemos inferir que a complexidade no arranjo do espaço geográfico sobralense só faz ressaltar a grande importância regional que a cidade possui no contexto urbano do Ceará, pois vem atuando como centro de convergência e de polarização da região em que está inserida, e também com outras regiões, pois as cidades estabelecem cada vez mais ligações com outros espaços, em diferentes escalas.

REFERÊNCIAS

AMORA, Z. B.; COSTA, M. C. L. Olhando o mar do sertão: a lógica das cidades médias no Ceará. In: SPOSITO, M. E. B. (org.). **Cidades médias: espaços em transição**. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

COELHO, M. S. Sobral, Ceará, (Brazil). In: SILVA, J. B. et al. **Ceará: um novo olhar geográfico**. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 2005.

CORRÊA, R. L. **A rede urbana**. São Paulo: Ática, 1989.

HAESBAERT, R. Região, diversidade territorial e globalização. In: **Geographia**. Ano I, n.º 1. 1999. p. 15-39. (Revista Eletrônica). Disponível em <www.uff.br/etc> acesso em: 4 de junho de 2010.

HOLANDA, Virginia C. C. de. **Dinâmica e contradição de uma cidade média: Sobral-CE**. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Geografia). UECE. Fortaleza. 2000.

_____. **Modernizações e espaços seletivos no Nordeste brasileiro**. Sobral: conexão lugar/mundo. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2007.

LENCIONI, S. **Região e geografia**. São Paulo: São Paulo, 1999.

MARTHA JÚNIOR, M. **Cidades médias do Ceará: uma abordagem da urbanização cearense**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, 2004.

MOREIRA, R. Da região à rede e ao lugar: a nova realidade e o novo olhar geográfico sobre o mundo. In: **etc..., espaço, tempo e crítica**. N° 1(3), VOL. 1, 1° de junho de 2007, ISSN 1981-3732.

SANTOS, M. **A Urbanização brasileira**. 5. ed. São Paulo: EDUSP, 2005.

SPOSITO, M. E. B. As cidades médias e os contextos econômicos contemporâneos. In: SPOSITO, M. E. B. (org.). **Urbanização e cidades: perspectivas geográficas**. Presidente Prudente: [s.n.], 2001. p.609-643.

_____. A urbanização da sociedade: reflexões para um debate sobre as novas formas espaciais. In: DAMIANI, A. L.; CARLOS, A. F. A.; SEABRA, O. C. de L. (orgs.). **O espaço no fim de século: a nova raridade**. São Paulo:Contexto, 1999.